



# Jornal Agita Bancário

## Somos contra Terceirização

*CUT e Sindicatos continuam lutando para que o Projeto de Lei 4330 não seja aprovado pelo Senado*

Os trabalhadores do país estão lutando para que o Projeto de Lei 4330/04, de autoria do Deputado Sandro Mabel (PMDB-GO), não seja aprovado pelo senado, pois além de regulamentar a terceirização acaba por precarizar as condições de trabalho sendo um ataque aos direitos assegurados desde 1943, com a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Para a Central Única dos Trabalhadores (CUT), o texto final do PL aprovado pelos deputados é mais prejudicial aos trabalhadores do que o original que havia chegado ao plenário, já que autoriza a terceirização em todos os níveis e departamentos das empresas, eliminando a distinção entre atividade-meio e atividade-fim.

A Preocupação da CUT e do Sindicato é se esse projeto virar lei, os empresários não terão mais nenhum obstáculo para substituir trabalhadores diretos por terceirizados, que ganham menos e têm jornadas maiores.

“Além de não termos representatividade para defender o trabalhador, a questão das doenças e acidentes ocupacionais é um assunto muito sério, pois o número de terceirizados acidentados é ainda maior. O Brasil está em quarto lugar no ranking mundial de acidentes de trabalho, segundo a Organização Internacional do Trabalho”, explica Casé Presidente do Sindicato.

O Ministério Público do Trabalho (MPT), a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e a Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra) se posicionaram contrários ao PL. A Anamatra lançou este mês na Câmara dos Deputados a sétima edição de sua agenda político-institucional.



*Diretores participaram no dia 14 de maio da Audiência Pública sobre Terceirização realizada pela Vereadora Vera Saba na Câmara de Taubaté*

### Trabalhadores vão às ruas no dia 29 de maio



Vote na pesquisa do Senado.

Dê sua opinião sobre PL 4330/2004 (PLC 30/2015):

Acesse:  
<http://goo.gl/QHvwPR>

No dia 29 de maio, as Centrais Sindicais chamam todos os trabalhadores para o Dia Nacional de Paralisações em defesa dos direitos trabalhistas.

A Câmara dos Deputados aprovou em abril o texto do Projeto de Lei nº 4330, que amplia a terceirização para todas as áreas das empresas e, agora, está aprovando as Medidas Provisórias (MPs) 664 e 665, que restringem acesso a benefícios previdenciários, seguro-desemprego e abono salarial.

As MPs 664 e 665 fazem parte do pacote de ajuste fiscal elaborado pelo ministro da Fazenda, Joaquim Levy e foram anunciadas pelo governo no dia 30 de dezembro do ano passado, sem qualquer debate com a CUT nem com as demais centrais sindicais. As medidas mudam as regras de concessão e dificultam o acesso a benefícios como seguro-desemprego, abono salarial, seguro-defeso, pensão por morte e auxílio-doença. (Fonte: CUT)

**Seja Sindicalizado!  
Unidos somos mais fortes!**

Pág 02

## Editorial



Bancários,  
Esse Projeto de Lei 4330/04 prejudica de maneira direta todos os trabalhadores liberando para que a principal atividade da empresa seja terceirizada, com salários menores, aumento da jornada de trabalho e enfraquecimento da representação sindical.

O Movimento continuará defendendo a democracia e os direitos trabalhistas, sabemos que o país precisa de ajustes, mas os trabalhadores não podem pagar por isso e ter retrocesso nos direitos adquiridos. Também não concordamos com as alterações na MPs 664 e 665 que revoga diversas regras de concessão de benefícios pela Previdência Social, como seguro-desemprego, auxílio-saúde, auxílio-doença e abono salarial, tendo em vista que penalizam os trabalhadores e trabalhadoras jovens que estão ingressando no mercado de trabalho e também aqueles empregados nos setores com menor especialização, onde a rotatividade de mão de obra é uma prática recorrente do setor patronal.

No início deste mês foram divulgados os lucros dos bancos, os três maiores Itaú, Bradesco e Santander cresceram 46% entre o primeiro trimestre de 2013 e o mesmo período de 2015: de R\$ 7,9 bi para R\$ 11,7 bi, mesmo com esse lucro exorbitante continuam demitindo seus empregados o que não justifica o fechamento de postos de trabalho.

Outra preocupação é a situação dos funcionários do HSBC, pois foi anunciado pela imprensa que o banco deixará suas operações no Brasil. A Comissão de Organização dos Empregados (COE) entregou ofício aos deputados, senadores e para representantes do Governo Federal pedindo a manutenção do emprego dos bancários. E aguardamos também uma posição do Banco em relação a esse assunto.

### Carlinhos Casé

Presidente do Sindicato dos Bancários de Taubaté e Região

# Seja Sindicalizado! Unidos somos mais fortes!

Campanha de sindicalização e sorteios de brindes, com objetivo de assegurar o reconhecimento do trabalho desenvolvido pelos bancários. Sindicalizar-se vai além do desconto mensal, é importante termos claro que é através da luta coletiva e do Sindicato, que garantimos manutenção de direitos e avançamos em novas conquistas. Não se trata apenas de sustentar financeiramente a entidade, mas de fazer parte e somar na luta dos bancários.

O Sindicato é um instrumento de combate à desigualdade e de fortalecimento dos trabalhadores, em

todas as lutas relevantes do país com resultados concretos, houve a participação dos sindicatos.



### Importância da Sindicalização

- \* Apesar de não ser obrigatória, a sindicalização é um direito do Bancário e um verdadeiro exercício de cidadania;
- \* Os sindicatos são os legítimos representantes dos trabalhadores junto aos empregadores;
- \* Sindicalizar-se significa participar de ações que valorizam o ofício de cada trabalhador;
- \* É participar da luta para manter direitos já conquistados e para ampliá-los;
- \* Os sindicatos organizam, representam e defendem os interesses dos bancários;
- \* Lutam por direitos sociais, participando e influenciando nas decisões e processos políticos para uma melhor distribuição de riqueza, com garantia de dignidade ao trabalhador, inclusive na aposentadoria;

## O que rola nos bancos...

### Sindicatos intensificarão a luta na defesa do emprego dos bancários do HSBC

Diante da crescente incerteza sobre os rumos do banco HSBC no Brasil, a representação dos trabalhadores organiza-se na defesa do emprego e dos direitos dos trabalhadores. Várias ações vem sendo tomadas no âmbito de uma "Jornada de Lutas". Entre os dias 05 e 07 de maio, foram realizadas visitas a dezenas de gabinetes de deputados e senadores, em Brasília, solicitando envolvimento e apoio, diante de toda a angústia pela qual passam os 21 mil trabalhadores da instituição.

### Santander de Caçapava fecha por falta de funcionários

A agência 0016 do Santander, localizada no calçadão no centro de Caçapava, fechou no dia 23 de março devido a falta de funcionários para abertura dos caixas. "É inadmissível esta postura do Santander em desrespeitar os funcionários e clientes, não há justificativas já que os lucros continuam aumentando. Queremos mais contratações e melhorias nas condições de trabalho para os bancários", resalta Casé, Presidente do Sindicato.



Os Diretores estiveram no Banco e constataram que o atendimento estava precário e a pressão em cima dos funcionários insuportável

### Jurídico

Funcionários do BB oriundos da Nossa Caixa conquistam direitos em 1ª instância



Os Funcionários do BB oriundos da Nossa Caixa conquistaram direitos em 1ª instância por meio do processo nº 0010947-59.2014.5.15. Confira no <http://goo.gl/MdSvju> a decisão da Justiça do Trabalho de Taubaté sobre os pedidos formulados pelo Jurídico do Sindicato dos Bancários de Taubaté e Região.

## Expediente

Publicação do Sindicato dos Bancários e Financieiros de Taubaté e Região / Rua Dr. Silva Barros, 248/ Centro - Taubaté-SP/

Tel.: (12) 3633-5366 3621-9751 / email: contato@bancariostaubate.com.br / www.bancariostaubate.com.br/

Presidente: Carlos José Ribeiro / Conselho Editorial: José Luiz Ruzzene, Sérgio Leite e Luiz Antônio da Silva

Diretora de Imprensa: Adriana Rozzante / Jornalista: Vanessa Cunha MTB: 67261/SP / Impressão: Rubens Artes Gráficas/ Tiragem: 1.200 exemplares

Com informações da CUT, Contraf-CUT, FETEC-SP, Sindicato de São Paulo